UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: refletindo a cerca do projeto integrador do IFRN

FERREIRA, E. J (IFRN); SOUZA, J. B (IFRN); *LOURENÇO, T. O (IFRN); SOUZA, L. G. S (IFRN-Orientadora)

RESUMO

O trabalho tem por objetivo refletir acerca das experiências vividas no Projeto Integrador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, para a formação dos licenciandos em química do campus Ipanguaçu/RN. O Projeto Integrador foi realizado em uma escola pública e buscou articular teoria e prática, se constituindo como um espaço de pesquisa e formação. Para tanto, foi feito também um levantamento bibliográfico, a partir dos estudos realizados nas disciplinas de Didática, Projeto Integrador e Estágio I. Como contribuições elencam-

se a experiência do projeto na formação docente dos estudantes de licenciatura; a importância de estratégias de ensino diversificadas e lúdicas, a pesquisa como uma ferramenta indispensável na formação do educador e a interdisciplinaridade como um caminho possível para romper com práticas fragmentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Integrador, Formação Docente, Interdisciplinaridade.

A LOOK FOR TEACHER TRAINING: reflecting about the IFRN's integrator project

ABSTRACT

The study aims at reflecting on the experiences of the Integration Project (*Projeto Integrador*) of the Federal Institute of Education, Science and Technology – IFRN for the training of Chemistry undergraduates. The Integration Project was conducted in a public school and sought to articulate theory and practice, thus consisting as a space of research and education. In order to do this, a bibliographic research was carried out based on

studies from other disciplines such as *Didática*, *Projeto Integrador* and *Estágio I*. The results show some contributions to the area of Chemistry: project experience in teacher education; the importance of diverse and entertaining teaching strategies; research as a crucial tool in teacher education; and interdisciplinary was of breaking fragmented practices.

KEY-WORDS: Integration Project, Teacher Education, Interdisciplinarity

UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: refletindo a cerca do projeto integrador do IFRN

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho abordaremos uma experiência de formação docente dos licenciandos em Química vivenciada no projeto integrador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Instituto, o Projeto Integrador (PI) se constitui como uma estratégia metodológica que objetiva articular teoria e prática, ressignificando o processo de ensino aprendizagem. Parte de uma análise crítica da realidade dos indivíduos, visando trabalhar de forma interdisciplinar os conteúdos de diferentes disciplinas.

Para Heloísa Luck a interdisciplinaridade é “o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação de disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos” (LUCK, 1994, p. 64).

Como sabemos, a escola é organizada por disciplinas, no entanto, o que observamos é uma divisão que tem causado fragmentação e descontextualização dos conhecimentos, como se cada disciplina engavetasse e trancafiasse seus saberes, sem permitir nenhum tipo de diálogo com as outras áreas. Tal divisão gera, muitas vezes entre os estudantes, um entendimento de que o conhecimento é algo estático, abstrato e acabado.

Consideramos que uma das alternativas para superar essa disciplinaridade pode ser encontrada no projeto integrador, que se trata de uma metodologia de ensino e aprendizagem que visa proporcionar a interdisciplinaridade. É responsável também por compor a matriz curricular dos curso de licenciatura em química do IFRN-campus Ipanguaçu. Para Luck, os projetos podem se constituir,

[...] processo aberto e flexível, de modo que seja, continuamente desdobrado e articulado, à luz de novas informações e da própria mudança da realidade que se propõe promover. [...] O que orienta a elaboração de projetos é o espírito científico, sempre aberto e questionador, das pessoas envolvidas e não, simplesmente, esquemas formais de elaboração. Estes são, apenas, apoios à objetivação das

ideias, concepções e orientações delineadas para, por sua vez, orientarem a ação. (LÜCK, 2003, p. 28).

A produção dos projetos integradores propicia uma organização curricular que se adequa mais a nossa realidade atual, no que diz respeito a construção dos saberes sistematizados dos educando. (PPP-IFRN, 2012, p.78). O PI assume um papel fundamental na formação docente, pois leva o licenciando para além dos muros das instituições, ou seja, possibilita aos estudantes experimentar os desafios da profissão docente e pensar estratégias metodológicas condizentes com as demandas da instituição de ensino. O docente passa a ser também um protagonista, um sujeito de transformação, visto que o PI parte de uma problemática da realidade dos educandos calcada numa visão crítica.

Essa busca pelas transformações fortalece a ideia do professor pesquisador que de acordo com Corazza não se resume aquelas pessoas que têm bolsas financiadas pela CNPq, CAPES, FAPERGS, ou outros órgãos de pesquisa, mas aquele sujeito que tem o espírito pesquisador, que sempre busca transformar sua maneira de ensinar. Caso não fosse essa busca como o professor ensinaria ou o quê e como ensinaria? (CORAZZA, 2011, p.2). Podemos afirmar que o projeto integrador nos apresenta um novo olhar de ensino calcado na interdisciplinaridade.

Além de vivenciar e articular a relação teoria e prática, reconhecer que todo professor precisa ser também um pesquisador e vivenciar uma experiência calcada na interdisciplinaridade, o PI proporciona também, a muitos estudantes, o primeiro contato com o chão da sala de aula (ou da escola) e nos oferece as primeiras aproximações com os alunos. Esse primeiro contato traz várias experiências, segundo Vygotsky “o saber que não vem da experiência não é realmente saber” ou seja, essa primeira experiência com os alunos e a escola traz grandes contribuições para o processo de formação dos licenciandos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de natureza teórico e prática apresenta as experiências dos estudantes da Licenciatura em Química, proporcionadas pelo projeto integrador do IFRN campus Ipangaçu/RN realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2016. O projeto foi realizado na Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro (EEMMM) no município de 4ª Semana de Química – IFRN, 2016

Ipanguaçu/RN envolvendo cerca de 160 alunos do Ensino Médio do turno matutino, bem como, a comunidade escolar, incluindo professores, supervisores e diretor. Para tanto, foi realizado também um estudo bibliográfico propiciados pelas disciplinas do curso de Química, como Didática, Projeto Integrador e Seminário de Orientação de Estágio I, além de leituras do Projeto Político Pedagógico do IFRN.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse trabalho proporcionou aos Licenciandos em Química do IFRN – campus Ipanguaçu, compreender e evidenciar a relevância dos projetos integradores na matriz curricular dos cursos de licenciatura, para a formação docente, tendo em vista, um grande *déficit* no que diz respeito às experiências dos graduandos nas escolas, já que muitas vezes, esse primeiro contato se restringe às disciplinas do estágio.

Ao trabalhar a temática “LIXO - Pensando globalmente, agindo localmente”, foi possível observar em primeira instância a presença da comunidade escolar para ouvir e discutir em uma mesa redonda na Câmara dos Vereadores em Ipanguaçu sobre o tema apontado. Na oportunidade ficou perceptível a disponibilidade, o envolvimento e a participação da grande maioria para compreender os problemas ambientais que acontecem no planeta, voltados para a sua comunidade local.

No segundo momento, foi realizado junto a escola uma gincana, que tinha como proposta os assuntos abordados na disciplina de Química. Embora entendida como uma disciplina de caráter muito abstrato, procuramos apresentá-la de uma forma lúdica e envolvente. Tal proposta trouxe como resultados alunos engajados e participativos, capazes de resolver os problemas que foram propostos nas atividades, utilizando maneiras criativas e estimuladoras. Afirmamos que essa experiência nos proporcionou desenvolver uma relação interpessoal com os alunos, o que consideramos essencial para a construção do conhecimento.

4. CONCLUSÃO

O Projeto Integrador possibilitou aos alunos de licenciatura em Química, uma visão mais complexa sobre a formação docente. A elaboração, o planejamento e a

concretização do projeto, contribuiu de forma positiva para que pudéssemos nos aproximar da escola, das vivências dos alunos, da comunidade escolar, bem como por identificar a escola como um espaço de pesquisa e formação. Esta experiência nos demonstrou também, que o professor não é apenas aquele que se dispõe a atuar em sala de aula, mas, alguém que é responsável por desenvolver atividades dinâmicas, criar situações de construção de saberes, aprimorar o conhecimento da matéria estudada e contextualizar os conteúdos com a realidade de cada indivíduo.

5. AGRADECIMENTOS

À E.E.M.M.M, a qual concedeu o espaço para aplicar o PI, aos discentes da mesma, e a todo o corpo que compõe a escola, aos professores das disciplinas: Projeto Integrador, Didática, à Professora do Estágio I, Louize Gabriela pelo aporte que nos tem proporcionado para execução deste trabalho. Agradecemos aos que participaram da discussão em mesa redonda, ao IFRN- *Campus* Ipangaçu pela formação acadêmica e aos licenciandos da turma de Licenciatura em Química 2014.1.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, José de; BIELLA, Jaime. **Interdisciplinaridade: riscos, desafios e encontros**. Natal: SESI, 2010.
- CORAZZA, Sandra Mara. **A formação do professor-pesquisador e a criação pedagógica**. In: Revista da FUNDARTE. - ano.1, v. 1, n.1 (jan.-jun. 2001) - Montenegro : Fundação Municipal de Artes de Montenegro, 2001.
- FERRARI, Márcio. **Lev Vygotsky**. 2011 Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/pensadores-da-educacao/levvygotsky.shtml>>. Acesso em: 29 jul. 2016.
- IFRN. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Projeto Político Pedagógico – PPP**. 2012. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/arquivos/documento-base-do-ppp>> Acesso em: 29 de julho de 2016.
- LUCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.